



FORMAÇÃO PARA O SÉCULO XXI:

**Práticas Inovadoras e
Competências Essenciais
na EPT**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB
Campus João Pessoa

Avenida Primeiro de Maio, 720

58015-435

João Pessoa - PB

Produto Educacional do Mestrado Profissional
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional

Autores:

Jadinéia Leandro Leite de Brito

Alexsandra Cristina Chaves

Projeto Gráfico e Diagramação

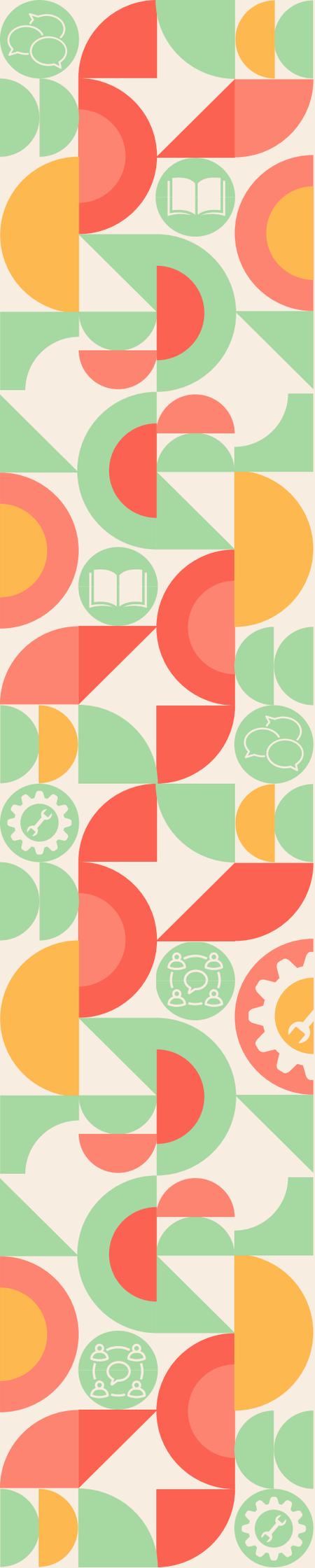
Naiana Araújo Correia



FORMAÇÃO PARA O SÉCULO XXI:

**Práticas Inovadoras e
Competências Essenciais
na EPT**





SOBRE OS AUTORES

Jadinéa Leandro Leite de Brito

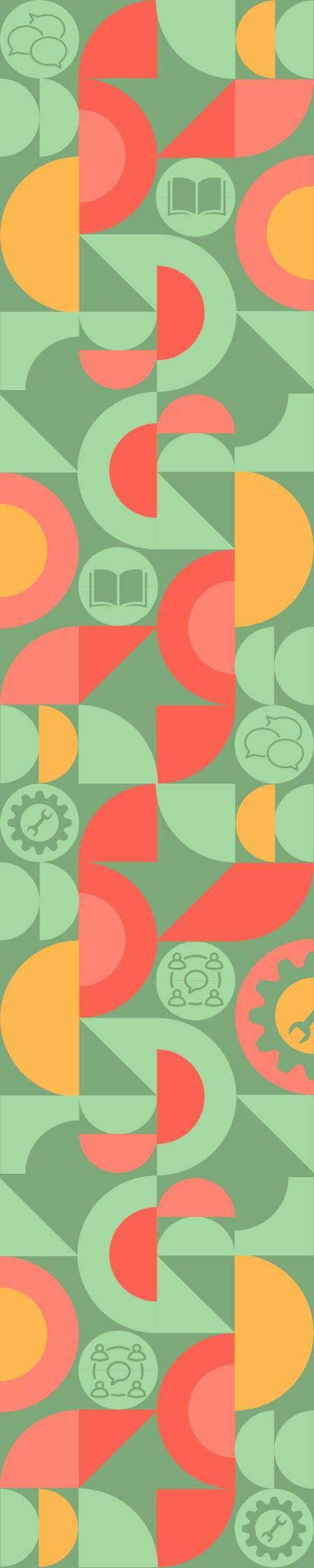
 jadinea.leite@ifpb.edu.br

Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade Estadual de Roraima - UERR. Especialista em Gestão Pública e mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Atualmente é técnico-administrativa em educação do Instituto Federal da Paraíba - IFPB.

Alexandra Cristina Chaves

 alexandra.chaves@ifpb.edu.br

É Pós-Doutora na área de Materiais Cerâmicos, com doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Mestre em Química pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB. Bacharel e Licenciada em Química pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.



SUMÁRIO

SUMÁRIO

08

PARA COMEÇAR
A JORNADA

30

MOMENTO EPT:
PERFIL DO
PROFESSOR DA EPT

11

APRESENTAÇÃO

33

MOMENTO EPT:
PRÁTICA
PEDAGÓGICA

14

PÚBLICO ALVO
& OBJETIVOS

37

MOMENTO EPT:
CAMINHOS PARA
EXPANDIR OS
CONHECIMENTOS.

16

EPT -
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

39

ESPAÇOS DE
APRENDIZAGEM
AVANÇADA EM EPT

23

MOMENTO EPT:
CURSOS

45

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

25

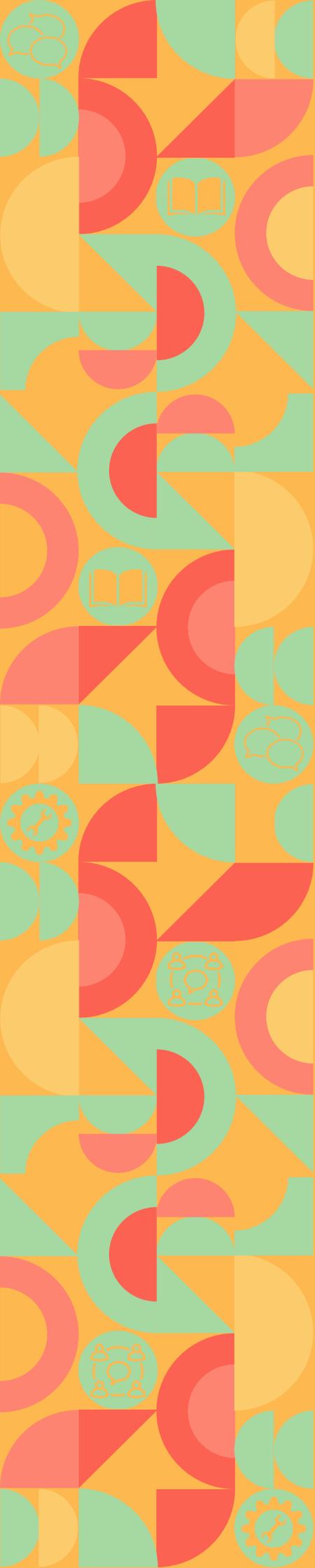
MOMENTO EPT:
FORMAS DE
OFERTA

47

REFERÊNCIAS

28

MOMENTO EPT:
Competências
& Habilidades



PARA COMEÇAR A JORNADA

VOCÊ SABE O QUE É?

PRODUTO EDUCACIONAL

Nos programas de pós-graduação profissional na área de Ensino, os estudantes precisam desenvolver e apresentar um Produto Educacional (PE) que deve estar intrinsecamente vinculado à problemática e aos objetivos da pesquisa, além de necessitar de aplicação em um contexto real.

O Produto Educacional (PE) é definido como **“um processo ou produto educativo, aplicado em condições reais de sala de aula ou em outros ambientes de ensino, podendo assumir formatos artesanais ou protótipos”** (BRASIL, 2019a, p. 15). Deve ser desenvolvido com o objetivo de responder a uma pergunta ou problema surgido no contexto da prática profissional, podendo manifestar-se como um artefato real ou virtual, ou ainda, como um processo contínuo (Bessemmer; Treffinger, 1981 apud Rizzatti et al., 2020).

Esses produtos podem incluir a elaboração de materiais didáticos, o desenvolvimento de softwares ou aplicativos, a organização de eventos, ou a produção de relatórios técnicos. A flexibilidade na escolha do formato permite que o Produto Educacional atenda às demandas específicas do contexto educacional em que será aplicado, garantindo relevância e efetividade na prática pedagógica.

Silva e Souza (2018), alinhando-se a essa perspectiva, argumentam que o produto educacional deve resultar de uma reflexão do pesquisador sobre uma situação que necessita de transformação.

Além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, ele deve promover a construção de novos saberes.

Assim, considerando os achados da pesquisa, com o objetivo de promover a compreensão dos conceitos fundamentais da EPT e explorar novas abordagens para as práticas pedagógicas, foi elaborado o Produto Educacional, desenvolvido no formato de material didático/instrucional, estruturado como um Portfólio intitulado **“Formação para o Século XXI: Práticas Inovadoras e Competências Essenciais na EPT”**. Este Portfólio servirá como uma ferramenta prática e reflexiva para educadores que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a EPT, desenvolver competências e habilidades específicas para atuar nessa área, e inovar em suas práticas pedagógicas. Além disso, o material oferece acesso a um conjunto de oportunidades de formação continuada, como cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação focados na EPT.



VOCÊ SABE O QUE É?

PORTFÓLIO

Usualmente, o portfólio é um instrumento que, dependendo de seus objetivos e do contexto em que é utilizado, assume diferentes denominações, como porta-fólios, processo-fólios, diários de bordo e dossiês. Com o avanço da tecnologia, surgiu o webfólio, uma versão digital que incorpora elementos como áudio, vídeos, imagens e gráficos. À medida que as instituições de ensino se adaptam a essas inovações tecnológicas, o portfólio também evolui, dando origem ao portfólio expandido eletronicamente, que permite uma apresentação mais dinâmica e interativa dos conteúdos (Gonçalves; Pacheco; Bittencourt, 2018).

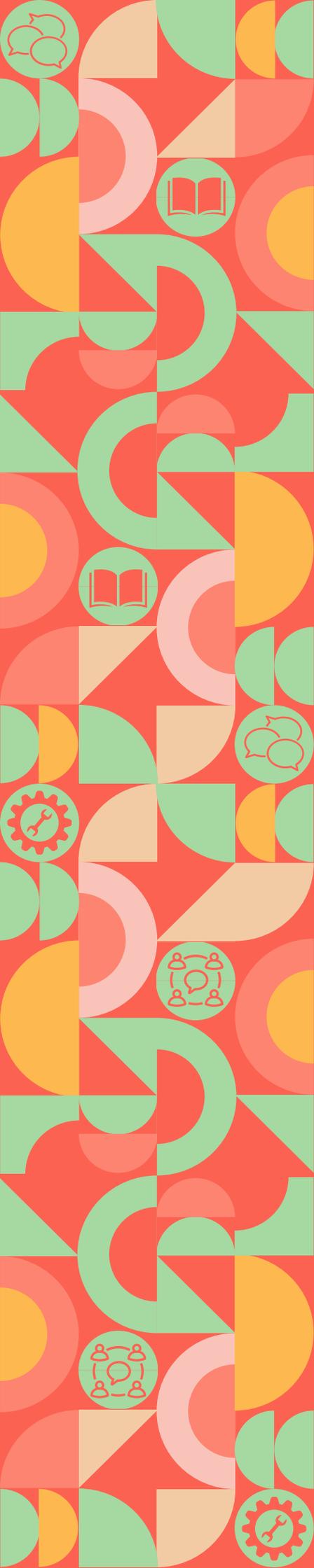
Waterman (1991 apud Alvarenga, 2006) descreve os portfólios como uma coletânea de evidências que documentam o desenvolvimento, as competências e as habilidades do indivíduo. Ryan e Kuhs (1993 apud Alvarenga, 2006, p. 138) acrescentam que **“o valor de um portfólio está caracterizado no seu desenvolvimento, especialmente porque o processo envolve a autorreflexão do aluno, induzindo-o à autoavaliação e oferecendo a oportunidade para sedimentar e ampliar suas aprendizagens.”**

Além disso, Gusman (2001, p.7) afirma que:

“Fazer portfólio é estar ciente de ser responsável pela construção do próprio conhecimento e, nessa dinâmica, aprender que esse processo será uma ferramenta de trabalho do futuro profissional: um profissional autor de sua caminhada, capaz de construir as estratégias necessárias a cada momento ou situação, além de ser criativo para buscar novas linhas de ação.

De acordo com as definições de portfólio apresentadas, entende-se que ele pode ser elaborado como um material didático que serve como uma ferramenta de aprendizado dinâmico e reflexivo ao possibilitar o registro e a documentação das experiências de aprendizagem de quem participa do processo educativo, permitindo uma reflexão mais profunda sobre suas práticas e a construção contínua do conhecimento.





APRESENTAÇÃO



Este portfólio é parte integrante da pesquisa de mestrado intitulada “Percepções entre Formação Docente em Química e as Bases da Educação Profissional e Tecnológica - Análise a partir das Práticas de Ensino” do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), ofertado pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus João Pessoa.

APRESENTAÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), além de seu caráter técnico, visa uma formação integral, proporcionando aos docentes as ferramentas para formar cidadãos críticos e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, tanto no mundo do trabalho quanto na vida em sociedade.

Neste portfólio, buscamos explorar a EPT como um componente essencial da formação docente, destacando práticas pedagógicas inovadoras que podem ser aplicadas no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades fundamentais aos profissionais da educação que atuam na EPT.

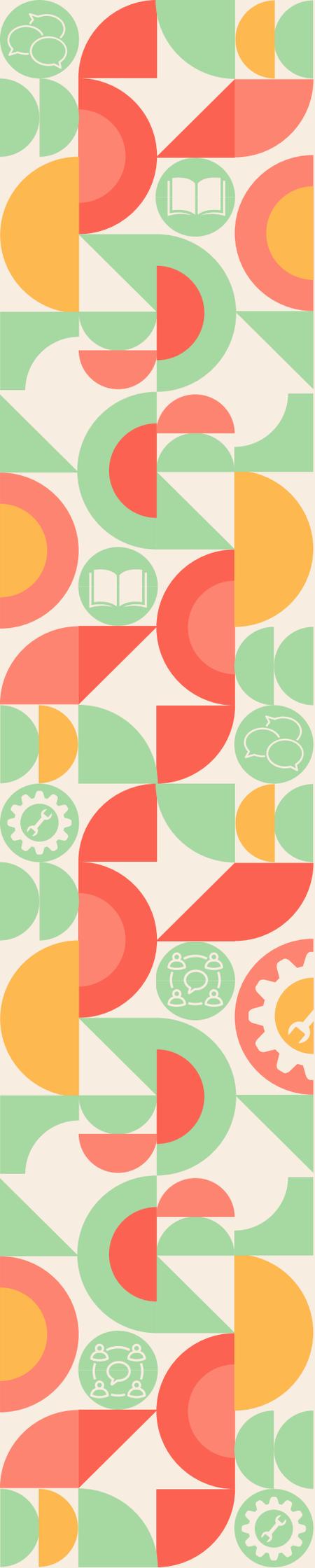
Por meio da combinação entre teoria e prática, o portfólio servirá como um suporte prático e reflexivo para profissionais da educação que pretendem enriquecer suas práticas educativas com fundamentos da EPT, ao mesmo tempo em que oferece propostas de atividades e metodologias que podem ser adaptadas a diversos contextos educacionais. A intenção é que ele funcione como um recurso contínuo de consulta e aprimoramento para aqueles que desejam desenvolver um ensino alinhado às necessidades da educação contemporânea, garantindo que os profissionais da educação estejam aptos a integrar os saberes teóricos com as demandas do mundo do trabalho.

O portfólio foi estruturado com base em renomados teóricos da educação que discutem as bases conceituais da EPT, tais como o Trabalho como Princípio Educativo, a Politecnicidade e a Formação Humana Integral, alinhadas às práticas de ensino inovadoras, como as metodologias ativas. Essas metodologias são fundamentais para promover um ensino mais dinâmico, colaborativo e centrado no estudante, permitindo que eles atuem de maneira crítica e reflexiva frente aos desafios da sociedade contemporânea e do mundo do trabalho. Ao integrar teoria e prática, as metodologias ativas incentivam o protagonismo dos alunos, promovendo sua autonomia e participação ativa no processo de construção do conhecimento.

Assim, o portfólio se constitui como uma ferramenta valiosa para profissionais da educação que desejam e buscam ampliar suas práticas pedagógicas, oferecendo propostas que integram as bases da EPT com abordagens pedagógicas contemporâneas, contribuindo para o fortalecimento da formação docente.

FONTE: GERADO POR AI





PÚBLICO ALVO & OBJETIVOS

PÚBLICO ALVO

Profissionais da educação vinculados à Educação Básica, Técnica e Tecnológica como professores, equipe técnico-pedagógica e administrativa, estudantes de cursos de licenciatura, bem como demais interessados por este assunto.

OBJETIVOS

Oferecer um guia prático e teórico para docentes e discentes, especialmente aqueles que atuam nas licenciaturas ou no ensino médio integrado, que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre as bases da EPT e explorar novas abordagens para suas práticas pedagógicas. O portfólio visa proporcionar aos profissionais da educação:



A compreensão das principais bases conceituais da EPT: Trabalho como Princípio Educativo, Politecnicidade e Formação Humana Integral, essenciais para a eficácia do processo educacional;



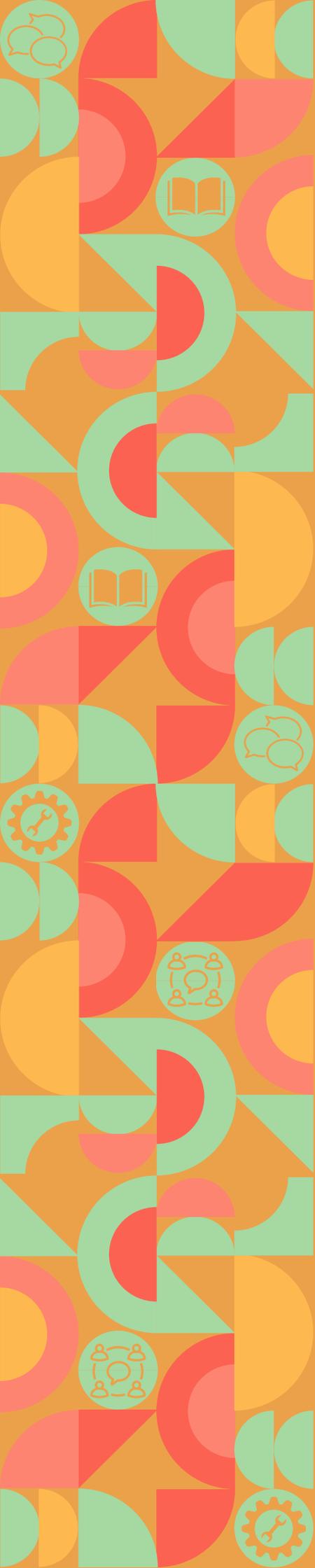
O conhecimento das competências e habilidades necessárias para atuar na EPT;



O acesso a práticas pedagógicas inovadoras, como metodologias ativas, que integram teoria e prática de forma eficaz;



Orientação para aprofundar os conhecimentos sobre EPT, com foco na formação continuada por meio de cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação na área.



**EPT -
EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA**

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

Modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes. (Art. 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2021)

A EPT é norteada por princípios que guiam a implementação de políticas públicas que têm o trabalho como princípio educativo e base da articulação curricular e que articulam educação, prática social e setores produtivos do país.



...  **Links importantes:**  

clique

[Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP nº 1/2021 -](#)



...  **Links importantes:**  

clique

[Políticas, Programas e Ações da EPT](#)



Princípios Norteadores da Educação Profissional e Tecnológica (Art. 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2021):

I

articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes.

II

respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III

respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV

centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V

estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI

a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII

indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

VIII

interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX

utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

X

articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;

XI

observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;

XII

observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;

XIII

reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;

XIV

reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;

XV

autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;

XVI

identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVII

autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;

XVIII

fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e

XIX

promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

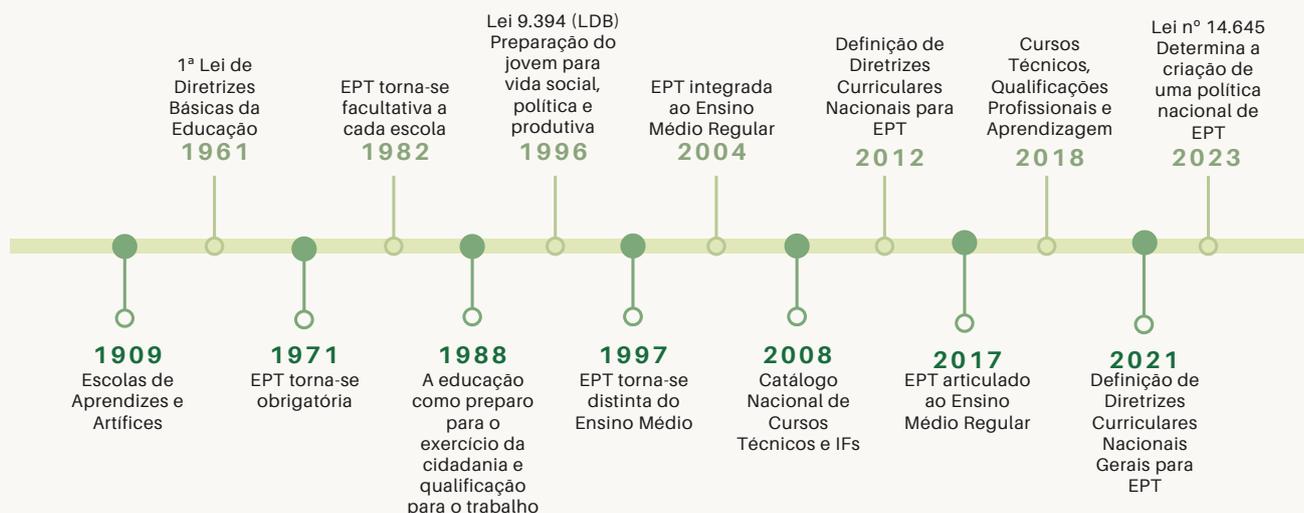
TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA EPT

A história da Educação Profissional no Brasil tem suas raízes em 1809, com a criação do “Colégio das Fábricas” por meio do Decreto de D. João VI, estabelecendo as primeiras iniciativas de formação técnica no país. Cerca de um século depois, em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, o Decreto nº 7.566 instituiu dezenove Escolas de Aprendizes Artífices (EAAs), que atendendo de forma gratuita ao ensino primário e profissional logo construíram uma tradição de qualidade na oferta da formação profissional que, posteriormente, resultou nas escolas técnicas federais (Frigotto, 2018). Bezerra (2016) destaca que as EAAs visavam qualificar a mão de obra para os ofícios demandados pela elite econômica, contribuindo para a industrialização e marcando a primeira experiência nacional de ensino profissional com caráter assistencialista, voltado para as classes menos favorecidas e mantendo um sistema educacional dual que segregava nobres e pobres.



FONTE: GERADO POR AI

Ao longo do tempo, as escolas técnicas evoluíram para atender às demandas de desenvolvimento produtivo do país. Em 1937, as EAAs tornaram-se Liceus Industriais, refletindo o interesse do governo em formar operários para a crescente indústria brasileira. Em 1942, essas instituições foram transformadas em Escolas Industriais e Técnicas, oferecendo educação propedêutica e alinhada ao ensino industrial, e em 1959, tornaram-se Escolas Técnicas Federais, adquirindo autonomia como autarquias. Em 1978, as Escolas Técnicas Federais de estados como Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram convertidas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), conforme a Lei nº 6.545/78, com o objetivo de oferecer ensino superior e formar professores especializados (Machado, 2008).



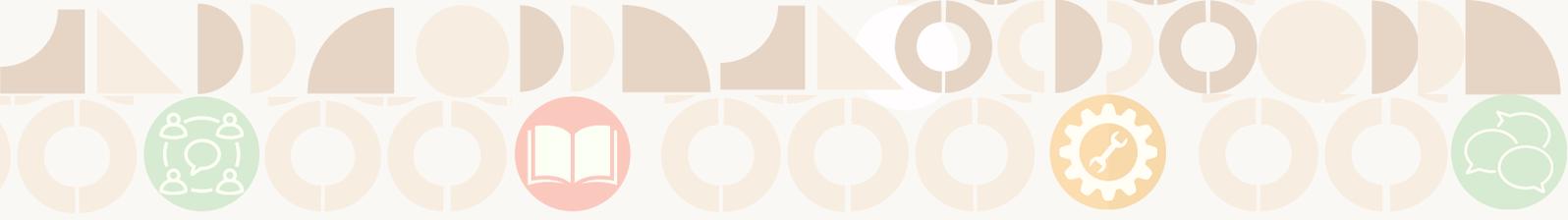
A promulgação da Constituição de 1988 foi um marco significativo, reconhecendo a educação como um direito social e promovendo sua regulamentação. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) representou um avanço para a educação brasileira, porém, deixou a educação profissional fora da estrutura principal, consolidando uma dualidade onde a educação profissional se desenvolve paralelamente à educação básica e superior. Essa dualidade foi caracterizada pela segregação do ensino técnico para as classes trabalhadoras e pela falta de uma formação básica plena nos cursos técnicos, limitando o acesso ao ensino superior (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Em 1997, o Decreto nº 2.208 definiu a educação profissional em três níveis (básico, técnico e tecnológico) e incentivou a construção de um currículo integrado, refletindo a necessidade de alinhar conhecimentos gerais e técnicos à realidade concreta (Saviani, 1989). A concepção politécnica emergiu para superar a dicotomia entre formação básica e técnica, promovendo uma educação integral que integra ciência, cultura, humanização e tecnologia, visando o desenvolvimento completo das potencialidades humanas.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Esses institutos são caracterizados por serem pluricurriculares, multicampi e especializados em educação profissional e tecnológica, combinando conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas. Segundo Pacheco (2011), os Institutos Federais promovem justiça social, equidade, desenvolvimento sustentável e inclusão social, respondendo às demandas por formação profissional e inovação tecnológica. Além disso, esses institutos ampliaram a oferta de cursos de nível superior, incluindo licenciaturas para a formação de professores para a educação básica e profissional, fortalecendo assim o desenvolvimento educacional e socioeconômico do Brasil.

...✍ **Links importantes:** 📄 🗑





AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Historicamente, a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, foi concebida dentro de um contexto de dualidade, onde a formação profissional era separada da educação acadêmica, refletindo e reforçando as desigualdades sociais. Essa dualidade demonstra a divisão entre uma educação voltada para a elite, focada na formação intelectual e acadêmica, e outra para as classes trabalhadoras, orientada para a formação técnica e profissional.

As Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvidas ao longo do tempo, foram influenciadas por correntes pedagógicas que se propuseram a pensar a educação como um instrumento de emancipação e não apenas de preparação para o mercado de trabalho. Entre essas correntes, destacam-se as teorias de Paulo Freire e a Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani, que criticam a educação tecnicista e defendem uma formação que integre o desenvolvimento intelectual, cultural e técnico dos indivíduos.

O Trabalho como Princípio Educativo, a Politecnicidade e a Formação Humana Integral são bases conceituais que desempenham um papel fundamental na concepção, fortalecimento e na evolução da EPT no Brasil.

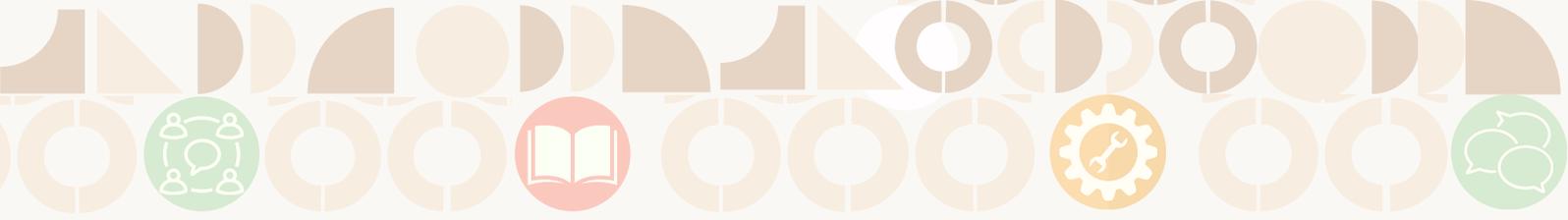
O trabalho, entendido como uma atividade humana essencial para a transformação da natureza e a produção da vida, assume uma função central no processo educativo.

Segundo Gramsci (1978), o trabalho deve ser visto não apenas como um meio de

subsistência, mas como uma atividade que contribui para o desenvolvimento integral do ser humano. Ele argumenta que a educação deve preparar os indivíduos para compreender e transformar o mundo, e isso só é possível se o trabalho for incorporado como uma dimensão educativa.

Ao discutir o trabalho como princípio educativo, Saviani (2007) ressalta que a educação deve estar vinculada à prática social dos sujeitos. Para ele, o processo educativo deve ser omnilateral, ou seja, deve promover o desenvolvimento completo dos indivíduos, contemplando tanto a formação intelectual quanto a formação técnica. Saviani enfatiza que o trabalho não deve ser visto apenas como uma forma de adaptação ao mercado, mas como um meio de formação de sujeitos críticos e ativos na sociedade.

O Trabalho como Princípio Educativo se manifesta na EPT por meio da integração entre teoria e prática, vinculando o processo de ensino-aprendizagem às práticas laborais e à realidade do mundo do trabalho. Segundo Saviani (2008), essa abordagem não visa apenas à formação de mão de obra qualificada, mas também à formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, promovendo uma educação que abarca tanto o desenvolvimento técnico quanto o humano. Dessa forma, a educação tecnológica assume uma função emancipadora, preparando o indivíduo para atuar de maneira reflexiva e transformadora no contexto social e produtivo.



A **Politecnicia** refere-se a uma educação que integra múltiplas áreas do conhecimento técnico e científico, promovendo uma formação ampla e articulada por meio de currículos integrados, permitindo aos estudantes desenvolver tanto competências técnicas quanto uma compreensão ampla dos processos produtivos e sociais. Conforme Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), essa abordagem curricular tem o objetivo de formar profissionais que, além de dominar técnicas específicas, compreendam o contexto socioeconômico e cultural em que essas técnicas são aplicadas.

A **Formação Humana Integral** ou omnilateral representa a educação que busca levar em conta a totalidade das

dimensões humanas com o objetivo de desenvolver plenamente o ser humano. Manacorda (2017, p. 88) define-a como **“um desenvolvimento total, completo, multilateral, em todos os sentidos, das faculdades e das forças produtivas, das necessidades e da capacidade de satisfação”**. Portanto, representa uma compreensão de educação integral pela qual o ser humano tem a possibilidade de seu desenvolvimento total ou completo.

Essas concepções são essenciais para superar a dualidade histórica que marcou o sistema educacional brasileiro, promovendo uma educação que integra conhecimentos gerais e técnicos, ciência e cultura, humanização e tecnologia.

Princípios e conceitos estruturantes da EPT que visa à emancipação dos sujeitos:



A formação humana integral tem como base as diversas dimensões da vida humana, o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia;

O trabalho é um princípio educativo fundamental para compreender as práticas sociais;

A pesquisa como princípio pedagógico requer uma abordagem que proporcione a construção da autonomia intelectual do(a) estudante;

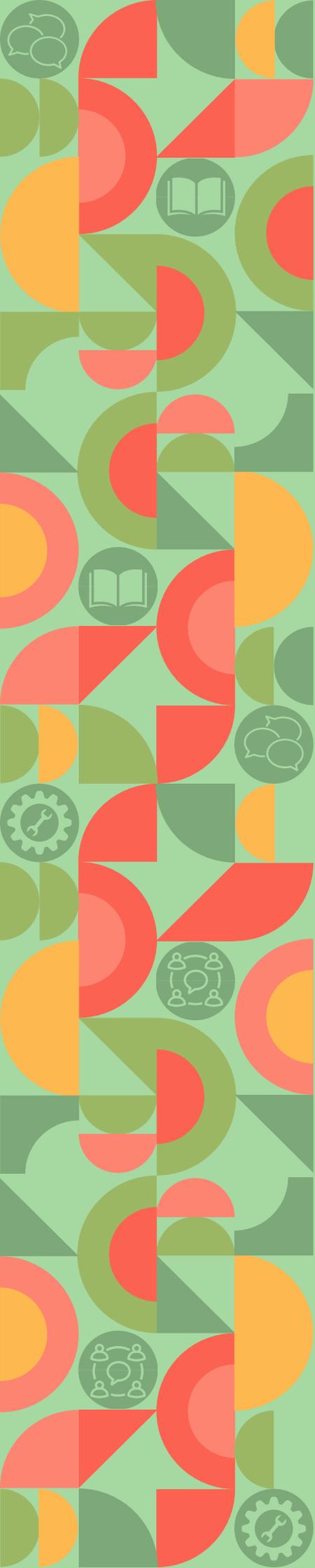
A integração entre formação geral básica e formação profissional técnica específica requer práticas pedagógicas integradoras;

A integração curricular sustenta-se em princípios básicos, como a contextualização, a interdisciplinaridade e a unidade teoria-prática;

A habilitação para o exercício profissional exige aproximações com o mundo do trabalho, incluindo práticas profissionais em ambientes reais de trabalho.

Fonte: Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, RN (2024b)

Esses princípios e conceitos expressam um posicionamento ético, pedagógico e político.



MOMENTO EPT: CURSOS

CURSOS DA EPT

Considerando a competência dos Institutos Federais de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, os cursos de educação profissional e tecnológica (EPT) previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) são:

Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Educação Profissional Tecnológica de graduação e de pós-graduação



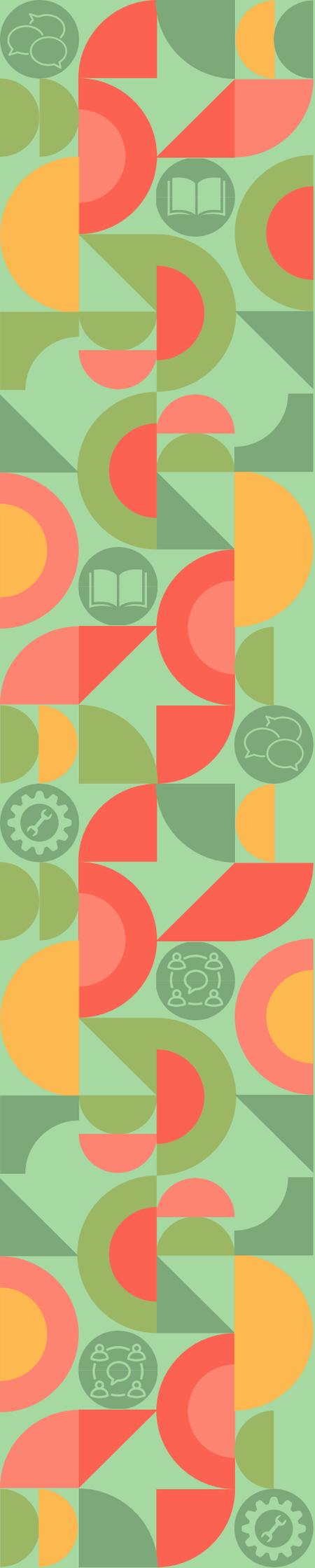
...  **MAIS INFORMAÇÕES**  

clique



FONTE: GERADO POR AI





MOMENTO EPT: **FORMAS DE** **OFERTA**

Formas de oferta da Educação Profissional e Tecnológica -EPT

A oferta da EPT no Brasil ocorre por meio das redes públicas municipal, estadual e federal de ensino, rede privada, sindicatos, associações, empresas e Sistema S.

A EPT é oferecida de diversas maneiras. Ela pode ser articulada:

- À Educação de Jovens e Adultos (EJA), passando a se chamar Ejatec (integrada à educação profissional).
- Ao Ensino Médio, oferecida na forma:
 - **Integrada:** ensino médio e técnico em uma única matrícula na mesma instituição de ensino;
 - **Concomitante:** matrículas distintas, para o ensino médio e o técnico, em diferentes unidades de ensino ou na mesma escola;
 - **Concomitante intercomplementar:** matrículas distintas, em diferentes instituições ou redes de ensino, com convênio ou acordo para execução de projeto pedagógico unificado;
 - **Subsequente:** matrícula posterior à conclusão do ensino médio.

...  **Links importantes:**  
clique



Catálogo Nacional de Cursos Técnicos



Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologias (CNCST)

No novo ensino médio, o estudante tem diversas possibilidades de certificação, como se pode observar no quadro abaixo. No caso do itinerário de formação técnica e profissional ou quinto itinerário, pode-se ofertar o Programa de Aprendizagem Profissional, a Formação Inicial e Continuada e a habilitação técnica de nível médio (concomitante ou concomitante intercomplementar).



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM RELAÇÃO AOS ENSINOS MÉDIO E SUPERIOR

Nível médio

- **FIC** (Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional): carga horária de 160 a 400 horas.
- **Cursos técnicos articulados** (integrado, ou concomitante, ou concomitante intercomplementar): carga horária de 800, 1.000 ou 1.200 horas (20% da carga horária pode ser a distância).
- **Itinerário formativo** (módulo com terminalidade específica): 20% da carga horária do curso técnico e certificação intermediária.
- **Subsequente** (após o ensino médio): carga horária de 800, 1.000 ou 1.200 horas.
- **Educação a distância:** 50% presencial para a área da saúde e 20% para as demais áreas.
- **Especialização de nível médio:** 25% da carga horária de 800, 1.000 ou 1.200 horas.
- **Programa de Aprendizagem Profissional:** parte teórica (mínimo de 400 horas) + prática na empresa (mínimo de 800 horas).
- **Estágio:** pode integrar ou não a carga horária do curso técnico.
- **Ejatec** - Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional: alunos com 18 anos ou mais.

Nível superior e pós-graduação

- Graduação tecnológica: título de tecnólogo.
- Graduação: título de bacharel. Especialização, mestrado e doutorado profissional.





Além disso, a Lei 11892/2012 definiu como objetivo dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

IV - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

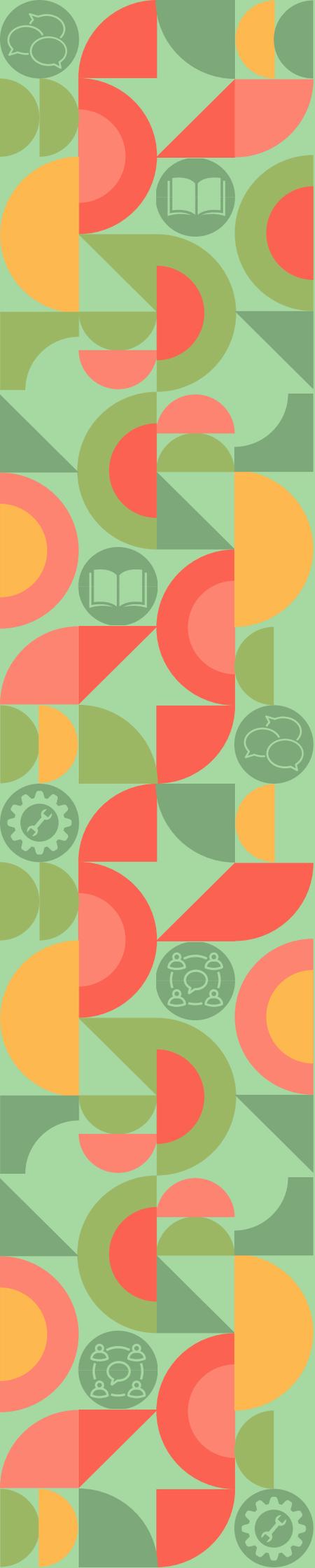
c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

FONTE: SITE DO IFPB





MOMENTO EPT: **COMPETÊNCIAS** **& HABILIDADES**

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA ATUAR NA EPT

Para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o profissional de educação precisa desenvolver um conjunto de competências e habilidades específicas que dialogam com o caráter interdisciplinar e técnico desta modalidade.

MAIS INFORMAÇÕES

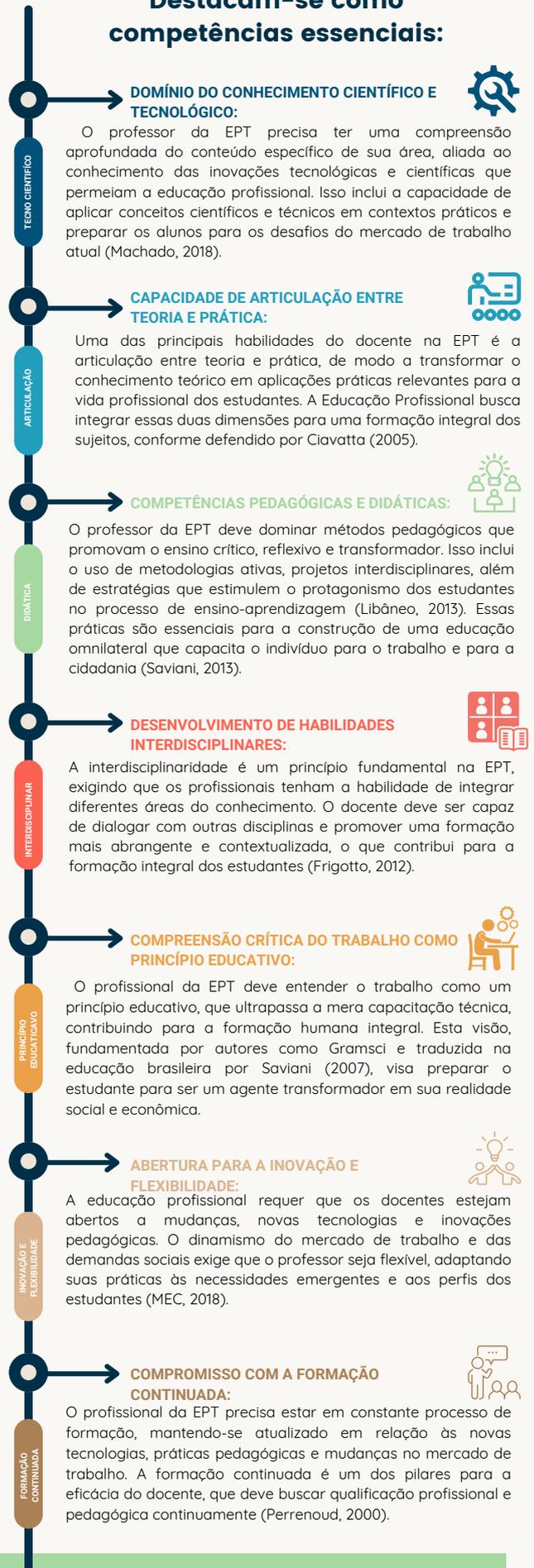


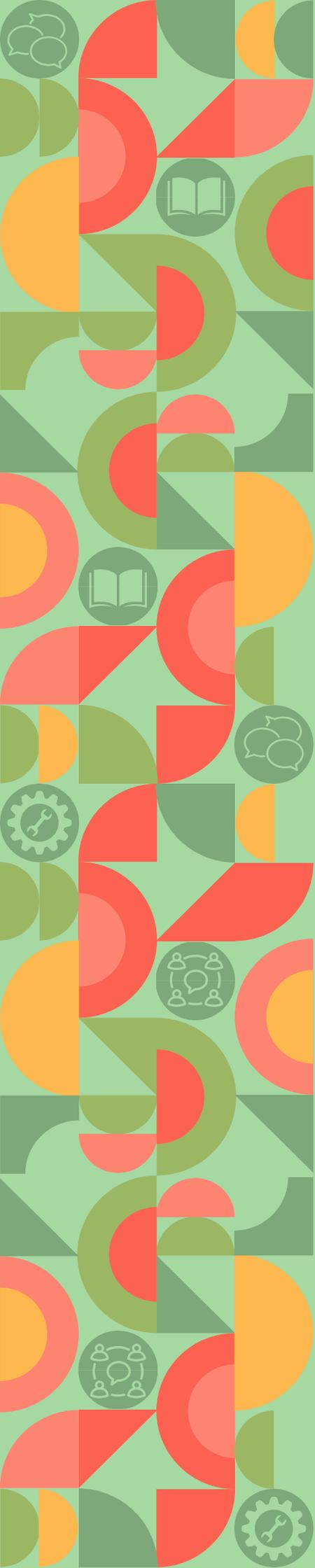
clique

Os Desafios para a Formação Docente: O Conceito das Competências na Educação Profissional e Tecnológica



Destacam-se como competências essenciais:





MOMENTO EPT: **PERFIL DO** **PROFESSOR**

O perfil do professor da EPT, conforme descrito por Machado (2008), ressalta a importância de uma formação que vá além do domínio técnico, integrando aspectos reflexivos, críticos e cooperativos. Esse profissional deve estar comprometido com a pesquisa e a inovação pedagógica, sempre atento às mudanças do mundo do trabalho e às novas demandas tecnológicas, sem perder de vista a constante atualização em sua área de atuação.

Além disso, o professor da EPT precisa reconhecer os limites e as possibilidades inerentes ao exercício docente, valorizando o trabalho

colaborativo e a construção de práticas educacionais contextualizadas, capazes de formar indivíduos preparados para os desafios contemporâneos. Assim, a atuação desse professor transcende a mera transmissão de conhecimentos, englobando um papel ativo na formação integral dos alunos, de forma alinhada com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

...  **MAIS INFORMAÇÕES**



**A Formação de Docentes para a
Educação Profissional e
Tecnológica**





PERFIL DO PROFESSOR DA EPT

Ao considerar as especificidades da Educação Profissional e Tecnológica e a atuação dos professores licenciados voltados para a educação básica nessa modalidade, Moura (2008, p. 32) defende que:



[...] é fundamental que o docente tenha uma formação específica que lhe aproxime da problemática das relações entre educação e trabalho e do vasto campo da educação profissional e, em particular, da área do curso no qual ele está lecionando ou vai lecionar no sentido de estabelecer as conexões entre essas disciplinas e a formação profissional específica, contribuindo para a diminuição da fragmentação do currículo.

Carvalho e Souza (2014) apontam que a complexidade envolvida na oferta de educação profissional e tecnológica, que abrange diversos níveis e modalidades, não foi acompanhada por políticas eficazes de formação docente. Pelo contrário, as discussões atuais sobre a docência na EPT revelam um histórico marcado por fragmentação, improvisação e insuficiência de formação pedagógica entre muitos professores dessa área.

De acordo com Machado (2008), isso requer o desenvolvimento de um novo perfil de docente, que seja capaz de aplicar pedagogias voltadas para o trabalho independente e criativo, além de promover a autonomia progressiva dos alunos e participar ativamente de projetos interdisciplinares.

Segundo Machado (2008), o perfil do professor da EPT deve apresentar as seguintes características:

Sujeito da reflexão e da pesquisa:

O professor deve estar constantemente envolvido com a pesquisa e refletir sobre suas práticas pedagógicas.



Abertura ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa:

Valorização da cooperação e da crítica construtiva no contexto educacional.



Compromisso com a atualização permanente:

O professor deve buscar se atualizar continuamente, tanto na sua área de formação específica quanto na área pedagógica.



Compreensão do mundo do trabalho:

Entendimento profundo das dinâmicas e relações presentes no mundo do trabalho, essenciais para a formação de seus alunos.



Conhecimento técnico, tecnológico e profissional:

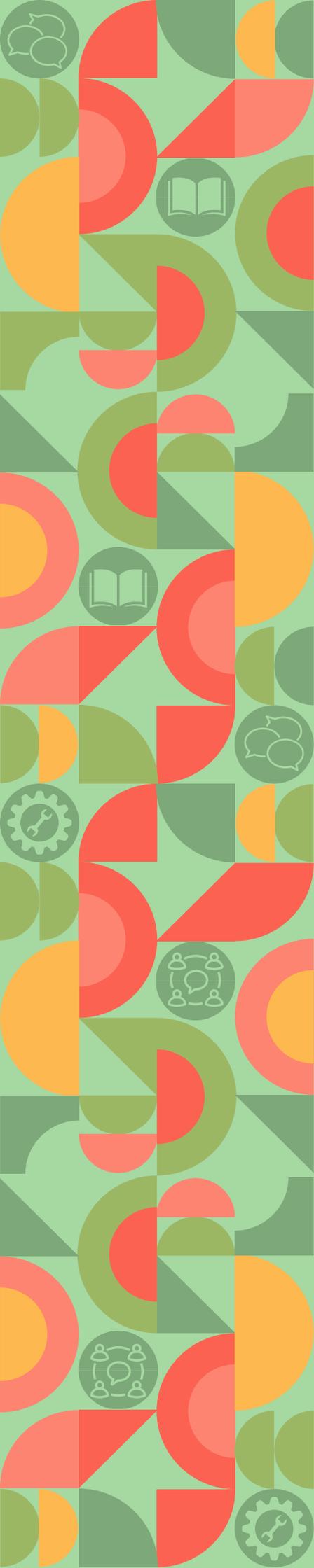
Domínio das técnicas e bases tecnológicas relacionadas à sua profissão, bem como os valores que envolvem o trabalho.



Reconhecimento dos limites e possibilidades do trabalho docente:

O professor precisa estar consciente das dificuldades e das potencialidades de sua atuação docente, buscando sempre melhorar suas práticas.





MOMENTO EPT:
PRÁTICA
PEDAGÓGICA

VOCÊ SABE O QUE É?

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas referem-se ao conjunto de ações e estratégias adotadas por professores no processo de ensino-aprendizagem. Elas envolvem a organização de conteúdos, métodos de ensino, formas de avaliação e gestão da sala de aula, sempre alinhadas aos objetivos educacionais estabelecidos. Segundo Libâneo (2013), a prática pedagógica tradicional muitas vezes segue um modelo mais transmissivo, em que o professor é o centro do processo educativo e o estudante ocupa uma posição passiva, apenas recebendo informações. Nesse modelo, o foco está na reprodução de conhecimentos previamente estabelecidos, sem uma maior conexão com o desenvolvimento crítico ou criativo dos alunos.

Por outro lado, as práticas pedagógicas inovadoras vão além desse modelo tradicional e buscam novas abordagens que priorizam a participação ativa dos estudantes, a resolução de problemas reais e o desenvolvimento de habilidades para o mundo contemporâneo. Segundo Moran (2015), as práticas pedagógicas inovadoras integram tecnologias digitais, métodos colaborativos e personalização do ensino, promovendo um aprendizado mais dinâmico, crítico e criativo. Tais práticas são baseadas em abordagens centradas no aluno, onde este se torna protagonista de seu aprendizado, e o professor assume o papel de mediador, facilitador e orientador.

As práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) são especialmente desafiadoras e complexas, pois envolvem a articulação entre conhecimentos científicos, tecnológicos e práticos, em um contexto que busca preparar os estudantes tanto para a inserção no mundo do trabalho quanto para a formação crítica e cidadã. Segundo Ramos (2008), a EPT deve ser compreendida como um espaço de formação integral, que envolve o desenvolvimento de capacidades técnicas e tecnológicas, mas também de uma compreensão crítica do trabalho e da sociedade.

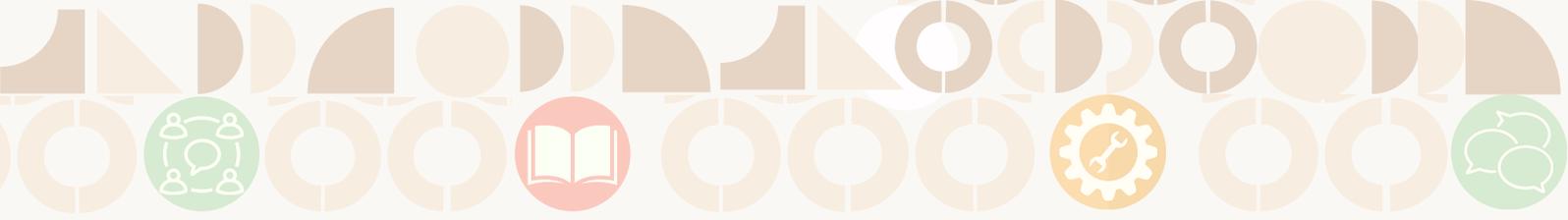
...  **MAIS INFORMAÇÕES**



**Guia de Estratégias
Didáticas para a
Educação Profissional**

**Guia de Práticas
Pedagógicas
Inovadoras**





Transformando o ensino com práticas pedagógicas inovadoras



1

Promoção da Aprendizagem Ativa:

Práticas pedagógicas inovadoras estimulam o engajamento dos alunos, fazendo com que se envolvam ativamente em seu próprio processo de aprendizagem. Isso torna o aprendizado mais significativo, pois o aluno se vê como agente do conhecimento.

Desenvolvimento Integral do Aluno:

Elas favorecem uma formação omnilateral, integrando saberes cognitivos, técnicos, emocionais e sociais. Esse desenvolvimento integral é essencial para formar profissionais críticos, criativos e aptos a atuar em um mundo em constante transformação.

2

3

Adaptação às Mudanças Tecnológicas:

O uso de tecnologias nas práticas pedagógicas conecta os alunos com o ambiente digital, essencial no contexto da sociedade atual. Além disso, essas tecnologias permitem a personalização do ensino, atendendo às necessidades e ritmos de aprendizagem de cada estudante.

Melhoria da Qualidade do Ensino:

Essas práticas contribuem para a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e estimulantes, que favorecem a construção coletiva do conhecimento. Ao envolver os alunos em discussões, projetos e resolução de problemas, o ensino se torna mais eficaz e conectado com o mundo real.

4

5

Preparo para o Mundo do Trabalho:

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), práticas inovadoras são essenciais para preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho. Elas integram saberes teóricos e práticos, proporcionando uma formação mais alinhada às demandas profissionais e ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais.



MAIS INFORMAÇÕES



clique



Práticas educativas em educação profissional e tecnológica - EPT



Reflexões sobre o legado de Paulo Freire e a EPT: metodologias ativas para práticas educativas



Explorando Práticas Pedagógicas Inovadoras:

METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, promovendo sua participação ativa na construção do conhecimento. Exemplos incluem a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, que visam desenvolver competências técnicas e socioemocionais. Segundo Moran (2015), essas metodologias favorecem o protagonismo do aluno e a articulação entre teoria e prática, essenciais na EPT.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (PROBLEM-BASED LEARNING - PBL)

O PBL é uma abordagem em que os alunos são desafiados a resolver problemas reais, permitindo a aplicação prática dos conteúdos teóricos. Na EPT, essa metodologia é crucial, pois conecta diretamente o ensino com as demandas do mundo do trabalho. De acordo com Araújo Neto e Santos (2022), essa prática promove o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.

INTEGRAÇÃO ENTRE SABERES CIENTÍFICOS E PRÁTICOS

Na EPT, é fundamental a articulação entre os saberes teóricos e práticos. O modelo de politecnicidade propõe uma formação omnilateral, integrando o trabalho como princípio educativo. Para Ramos (2008), essa integração contribui para uma educação mais completa, em que o aluno aprende a teoria e desenvolve habilidades práticas necessárias no contexto profissional.

AValiação FORMATIVA E AUTOAVALIAÇÃO

As práticas de avaliação formativa, que visam acompanhar e retroalimentar o processo de ensino-aprendizagem são fundamentais na EPT. Elas permitem que os estudantes avaliem seu progresso e identifiquem áreas de melhoria contínua. De acordo com Luckesi (2011), esse tipo de avaliação promove a autonomia do aluno, preparando-o para o aprendizado contínuo e a adaptação às mudanças no mercado de trabalho.

...✎ MAIS INFORMAÇÕES



Artigo - Práticas Pedagógicas Inovadoras



TECNOLOGIAS DIGITAIS E REALIDADE AUMENTADA

O uso de tecnologias digitais, como plataformas virtuais, simulações e realidade aumentada, proporciona um ambiente de aprendizagem interativo e dinâmico, que pode simular cenários reais da prática profissional. Moran (2015) destaca que essas ferramentas possibilitam a criação de um espaço de aprendizado mais motivador e interativo, potencializando o desenvolvimento de competências técnicas e tecnológicas.

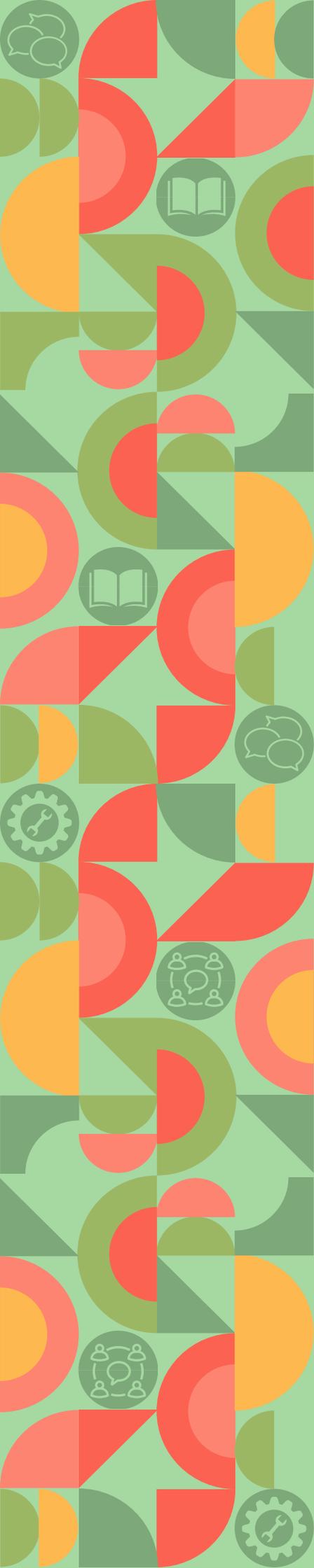


APRENDIZAGEM COLABORATIVA E COOPERATIVA

Essa abordagem enfatiza o trabalho em equipe, onde os alunos aprendem uns com os outros e desenvolvem habilidades sociais e emocionais. Segundo Perrenoud (2000), a aprendizagem colaborativa promove a construção de conhecimento por meio da interação entre pares, uma habilidade importante no ambiente de trabalho e na vida em sociedade.

ENSINO POR PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O ensino por projetos interdisciplinares promove a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo, essenciais para o desenvolvimento de competências múltiplas. Libâneo (2013) sugere que essa prática é eficaz na EPT, pois prepara o aluno para lidar com situações complexas e multifacetadas, que exigem diferentes áreas de conhecimento.



MOMENTO EPT:
CAMINHOS PARA
EXPANDIR OS
CONHECIMENTOS

Desbravando horizontes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

01

PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Os professores podem participar de programas de formação continuada voltados para a EPT, oferecidos por instituições como os Institutos Federais e Universidades. Esses programas, que incluem cursos de especialização, mestrados e doutorados, possibilitam a atualização pedagógica e a ampliação de conhecimentos técnicos e didáticos. A legislação brasileira, como a Resolução CNE/CP nº 2/2015, destaca a importância da formação continuada para o desenvolvimento das competências necessárias à atuação na EPT, reforçando a necessidade de uma capacitação alinhada com as demandas do mundo do trabalho.

02

ESTUDOS AUTÔNOMOS E PESQUISA ACADÊMICA

O aprofundamento no campo da EPT também pode ocorrer por meio de estudos autônomos e pesquisa acadêmica. O envolvimento com a produção científica, a leitura de artigos, livros especializados, e a participação em seminários e congressos acadêmicos são formas eficazes de atualização. Conforme Perrenoud (2000) ressalta, o desenvolvimento profissional docente requer um compromisso contínuo com o aperfeiçoamento e a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

03

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA E COMUNIDADES DE PRÁTICA

Participar de grupos de pesquisa em EPT ou comunidades de prática permite aos professores colaborar e trocar experiências com outros profissionais da área. Esses espaços promovem discussões sobre inovações metodológicas, curriculares e tecnológicas, além de fomentar uma cultura de aprendizado colaborativo. De acordo com Wenger (1998), as comunidades de prática são fundamentais para o desenvolvimento de conhecimento, pois proporcionam um ambiente de aprendizado socialmente construído, onde os profissionais podem refletir e compartilhar experiências.

04

CURSOS E OFICINAS DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A integração da tecnologia na EPT é um desafio constante. Portanto, os docentes devem buscar cursos e oficinas que tratem do uso de ferramentas tecnológicas no ensino, bem como das novas tecnologias industriais e digitais. Como aponta Libâneo (2013), a formação docente na EPT exige uma preparação não apenas teórica, mas também tecnológica, para que o professor possa mediar os processos de ensino e aprendizagem em um ambiente cada vez mais digitalizado.

05

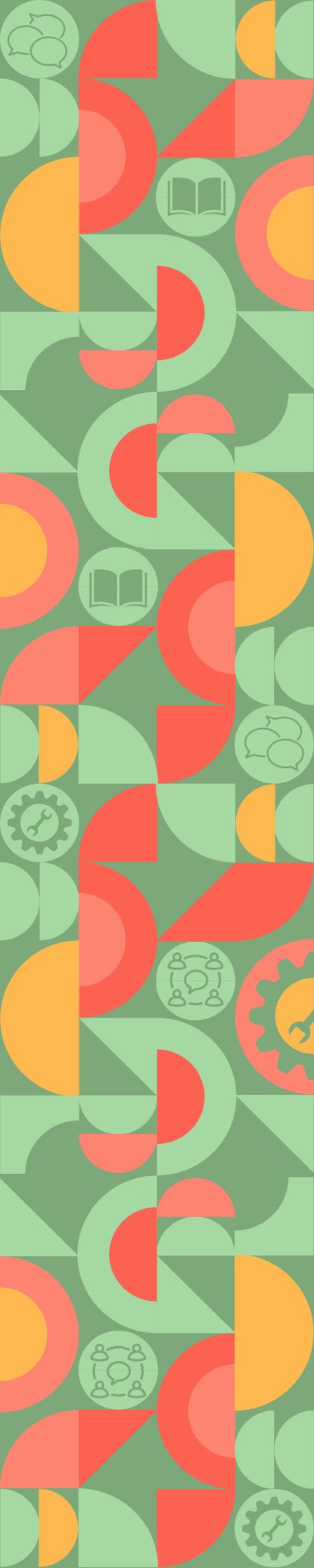
INSERÇÃO EM PROGRAMAS DE PARCERIAS ENTRE ESCOLA E INDÚSTRIA

Programas que promovem parcerias entre escolas e indústrias permitem que os professores entrem em contato com o ambiente de trabalho, atualizando seus conhecimentos sobre as demandas reais do setor produtivo. Essas experiências proporcionam uma visão mais ampla da EPT, fortalecendo a conexão entre o conteúdo escolar e o contexto profissional, conforme destacado por Ramos (2008), que enfatiza a necessidade de os professores compreenderem o mundo do trabalho para melhor integrarem essa realidade em suas práticas pedagógicas.

06

INTEGRAÇÃO AO PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

O ensino a distância (EaD) se tornou uma modalidade amplamente utilizada na formação continuada de professores da EPT, oferecendo flexibilidade e acessibilidade para o desenvolvimento profissional. Conforme apontado por Moran (2011), a EaD proporciona oportunidades de aprendizado contínuo e adaptável às necessidades dos educadores, permitindo que estes conciliem seus estudos com as responsabilidades profissionais e pessoais.



ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM AVANÇADA EM EPT

OFERTA DE EDUCAÇÃO FORMAL EM EPT NA REDE FEDERAL

A partir das informações obtidas nos portais das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), reunimos abaixo diversas opções de formação inicial e continuada, voltadas para a educação formal no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

...  **MAIS INFORMAÇÕES**  
clique

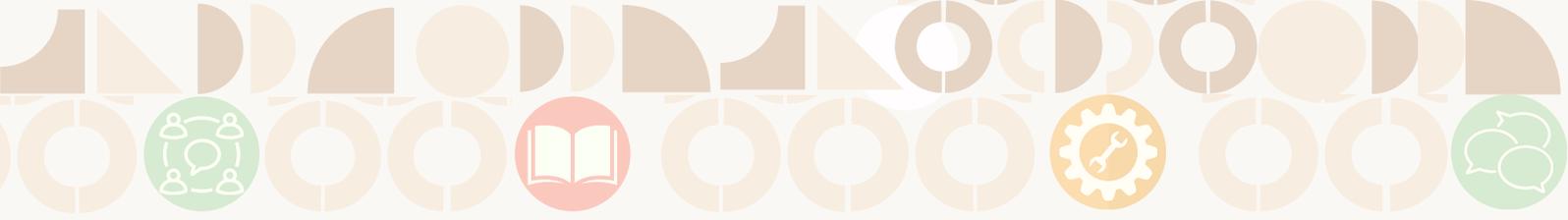
[Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica](#) 

[Conif - Conselho Nacional Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica](#) 

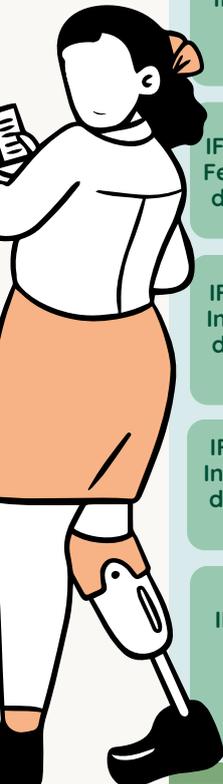
[Observatório - ProfEPT](#) 

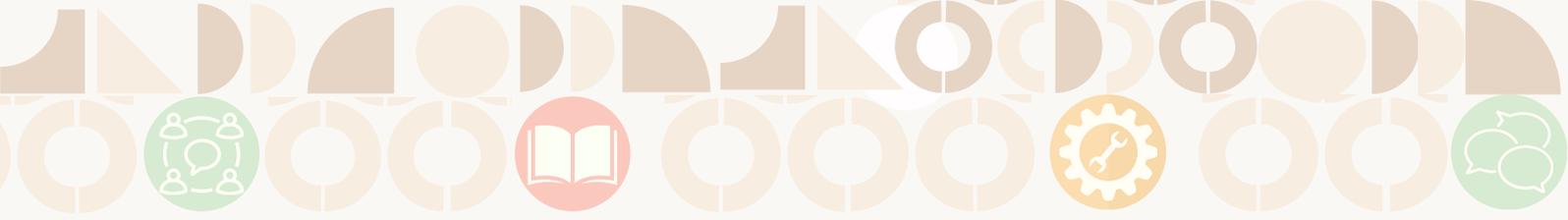


INSTITUIÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO	
		LATO SENSU	STRICTO SENSU
IFAC - Instituto Federal do Acre	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT)</u> <u>Especialização em Docência para a EPT</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFAL - Instituto Federal de Alagoas	Ainda não há oferta	<u>Especialização em Docência em Educação Profissional (EAD)</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFAP - Instituto Federal do Amapá	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFAM - Instituto Federal do Amazonas	Ainda não há oferta	<u>Especialização em Formação Pedagógica para a Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFBA - Instituto Federal da Bahia	<u>Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica</u> <u>Especialização em Formação de Professor da Educação Profissional e Tecnológica</u> <u>Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFBAIANO - Instituto Federal Baiano	Ainda não há oferta	<u>Especialização em Educação de Jovens e Adultos Articulada a Educação Profissional</u> <u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>



INSTITUIÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO	
		LATO SENSU	STRICTO SENSU
IFB - Instituto Federal de Brasília	<u>Licenciatura em Educação Profissional</u>	<u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFCE - Instituto Federal do Ceará	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFES - Instituto Federal do Espírito Santo	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u> <u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFG - Instituto Federal de Goiás	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u> <u>Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFGOIANO - Instituto Federal Goiano	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFMA - Instituto Federal do Maranhão	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na EPT</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na EPT</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFNMG - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na EPT</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFSULDEMINAS - Instituto Federal do Sul de Minas Gerais	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFSUDESTEMG - Instituto Federal do Sudestde de Minas Gerais	Ainda não há oferta.	<u>Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u>
IFTM - Instituto Federal do Triângulo Mineiro	<u>Licenciatura em Formação Pedagógica para Educação Profissional e Tecnológica</u>	<u>Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)</u> <u>Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva</u>	<u>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)</u> <u>Mestrado e Doutorado Profissional em Educação Tecnológica</u>



**INSTITUIÇÃO****GRADUAÇÃO****PÓS GRADUAÇÃO****IFMT - Instituto Federal do Mato Grosso**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica Docente EPT (EAD)Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFMS - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFPA - Instituto Federal do Pará**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFPB - Instituto Federal da Paraíba**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD/UAB)Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFS - Instituto Federal de Sergipe**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFPE - Instituto Federal de Pernambuco**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFSertãoPE - Instituto Federal do Sertão Pernambucano**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFPI - Instituto Federal do Piauí**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFPR - Instituto Federal do Paraná**

Ainda não há oferta.

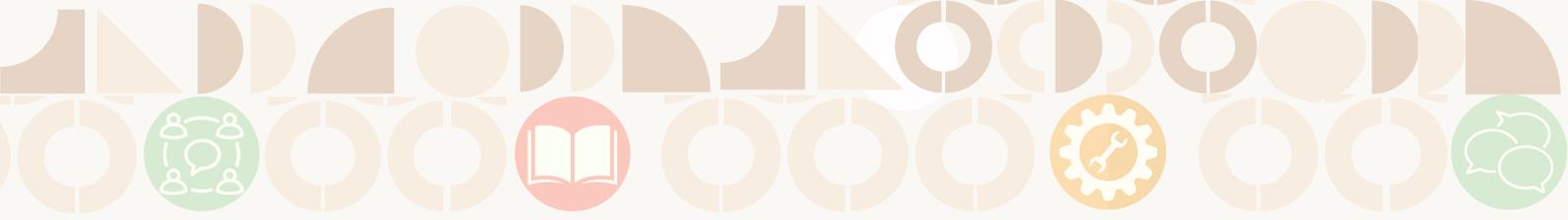
Especialização em Docência para a Educação Profissional e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFF - Instituto Federal Fluminense**

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e TecnológicaMestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte**Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Básica, Profissional e TecnológicaEspecialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocenteEPT)Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)Especialização em Educação Profissional a DistânciaMestrado Acadêmico em Educação ProfissionalEspecialização em Educação Profissional Integrada a Educação BásicaDoutorado Acadêmico em Educação Profissional



INSTITUIÇÃO

GRADUAÇÃO

PÓS GRADUAÇÃO

LATO SENSU

STRICTO SENSU

IFTO - Instituto Federal do Tocantins

Licenciatura em Pedagogia e EPT

Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul

Ainda não há oferta.

Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional

Especialização em Educação Básica e Profissional

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

IFFAR - Instituto Federal Farroupilha

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

IFSUL - Instituto Federal Sul-riograndense

Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica

Especialização em Docência para a EPT

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

Mestrado Profissional e Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia

IFRO - Instituto Federal de Rondônia

Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica - EaD - UAB

Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

IFRR - Instituto Federal de Roraima

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (complementação pedagógica)

Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

Especialização em Docência para a Educação Profissional

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

IFC - Instituto Federal Catarinense

Ainda não há oferta.

Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos

Especialização em Educação Profissional Tecnológica

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)



INSTITUIÇÃO

GRADUAÇÃO

PÓS GRADUAÇÃO

IFSP - Instituto Federal de São Paulo

Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA - Projeja

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

Licenciatura em Pedagogia e EPT - Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - DocentEPT

CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Ainda não há oferta.

Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

CEFET-RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca no Rio de Janeiro

Ainda não há oferta.

Especialização em Educação Tecnológica

Ainda não há oferta.

CPIL-RJ - Colégio Pedro II

Ainda não há oferta.

Ainda não há oferta.

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

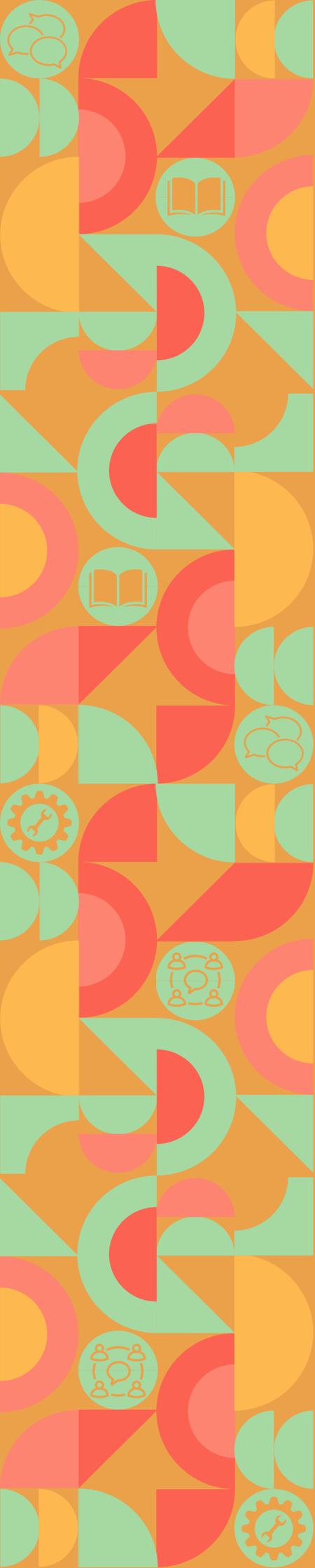
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Ainda não há oferta.

Ainda não há oferta.

Mestrado e Doutorado Profissional em Formação Científica, Educacional e Tecnológica/PPGFCET





CONSIDERAÇÕES FINAIS

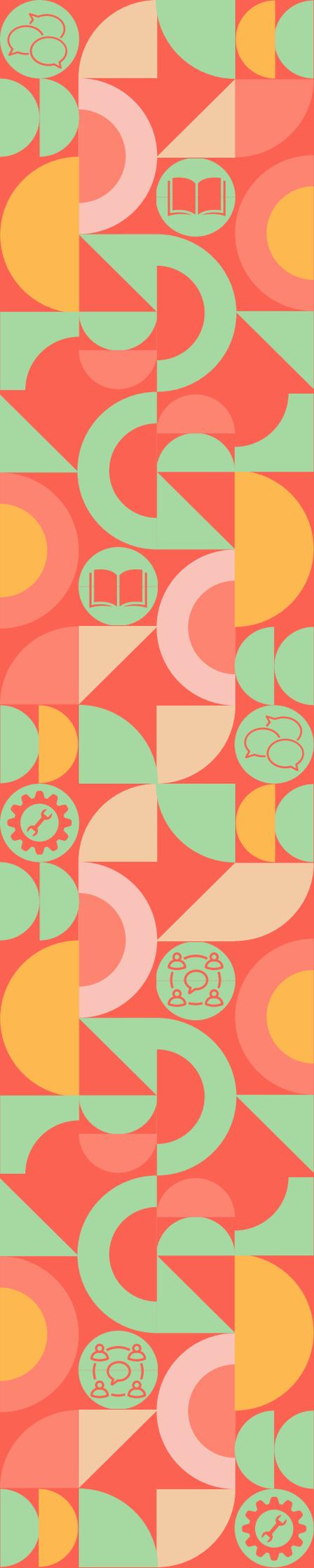
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este portfólio se configura como um recurso valioso para a capacitação de professores, oferecendo não apenas uma compreensão teórica dos princípios da EPT, mas também proporcionando sua aplicação prática no cotidiano escolar. Ao integrar teoria e prática, o portfólio visa desenvolver nos educadores as competências essenciais para o século XXI, preparando-os para enfrentar os desafios de um cenário educacional em constante transformação, caracterizado pela inovação tecnológica e pelas novas demandas sociais.

Além de apoiar a reflexão crítica sobre as bases da EPT, o portfólio incentiva a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas com as exigências contemporâneas da formação integral dos estudantes. Ele oferece uma ferramenta acessível para a formação continuada, promovendo a atualização e o desenvolvimento profissional de forma contínua e adaptada às necessidades dos docentes.

Alinhado com as ideias de Libâneo (2013) e Ramos (2008), o portfólio fortalece a articulação entre conhecimento técnico e pedagógico, preparando educadores para atender de forma eficaz às demandas contemporâneas da Educação Profissional e Tecnológica.





REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

ARAÚJO NETO, Renato Américo de; SANTOS, Nadson Araújo. Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica: Revisão Sistemática da Literatura. **Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v.12, n.1, p 112-130, Vitória-ES, 2022. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/1673/933>. Acesso em: 27 ago 2024.

BEZERRA, Italan Carneiro. O ensino técnico-profissionalizante no brasil: das escolas de aprendizes artífices (eaas) aos institutos federais (ifs). III CONEDU. **Anais**. Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/21579>. Acesso em: 24 ago. 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Cria nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acesso em 20 ago. 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm. Acesso em 20 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978**. Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná e Celso Suckow da Fonseca em Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6545.htm. Acesso em: 07 jun.2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 07 jun.2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 18 ago. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Concepção e Diretrizes**: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Brasília, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifets_livreto.pdf. Acesso em 20 ago. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP 2/2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 jun. 2022.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP 1/2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 ago. 2022.

CARVALHO, Olgamir Francisco de; SOUZA, Francisco Heitor de Magalhães. Formação do Docente da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: Um Diálogo com as Faculdades de Educação e o Curso de Pedagogia. **Educação & Sociedade**, v. 35, n.º. 128, p. 629-996, jul.-set., 2014. Disponível em https://www.scielo.br/j/es/a/jNK4nYMCCkVZQLRT3k_W3Qfm/abstract/?lang=pt. Acesso em 24 ago. 2024.

CIAVATTA, Maria. A FORMAÇÃO INTEGRADA A ESCOLA E O TRABALHO COMO LUGARES DE MEMÓRIA E DE IDENTIDADE. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3 n. 3, 2005. Disponível em <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em 23 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Rio de Janeiro, 2018. 320 p.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (org). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GATTI, Bernadete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164/79909>. Acesso em 22 ago. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2005

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, v. 1, n. 1, p.8-22, jun. 2008. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862/1003>. Acesso em: 4 mar. 2023.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O desafio da formação dos professores para EPT e PROEJA. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, v. 32, n. 116, p. 689- 704, jul./set. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a05v32n116.pdf>. Acesso em 8 mar. 2022.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2017

MORAN, José Manuel. Desafios da educação a distância no Brasil. IN: ARANTES, V.A. (Orgs.). **Educação a distância: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus Editorial, 2011. p. 46-84.



REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. IN: SOUZA, C.A.; MORALES, O.F. Orgs. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: Aproximações Jovens**. V. II. Ponta Grossa: UEPB/PROEX, 2015. p. 15-33.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-25.

MOURA, Dante Henrique. A formação docente para a educação profissional tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v.1, n.1, p.23-28, jun. 2008. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 1 jul. 2024.

NÓVOA, António. A formação da profissão docente. In: **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p 13-33.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo, SP: Editora Moderna, 2011.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado**. In: SEMINÁRIO SOBRE ENSINO MÉDIO. Texto disponibilizado pela autora como fundamentação ao Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos, 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em 22 jul 2023.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Programa de Formação Continuada em EPT**. Natal: SEEC/RN, 2024a. Disponível em: <https://observatorioept.org.br/conteudos/programa-de-formacao-continuada-em-ept>. Acesso em: 25 jul 2024.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Documento Orientador de Práticas Profissionais em EPT**. Natal: SEEC/RN, 2024b. Disponível em: <https://observatorioept.org.br/conteudos/programa-de-formacao-continuada-em-ept>. Acesso em: 29 jul 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politécnica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. Politécnicos da Saúde Joaquim Venâncio, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **O choque teórico da politécnica. Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxpXrZCX5GYtgFpr7VbhG/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 ago. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 39. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. Coleção polêmicas do nosso tempo.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos e teóricos do problema no contexto brasileiro. In: **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.40, jan/abr 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 ago. 2022.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. In: **Revista Brasileira de Educação**, v.12, n.34, jan/abr 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 29 mar. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

WENGER, Etienne. **Communities of Practice: Learning, Meaning, and Identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

